



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Tumoração Em Supra Renal Em Neonato - Relato De Caso

Autores: MARIA EDUARDA RECH FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS), MARIANA APARECIDA DA SILVA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS), MICHELE RIBEIRO ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS), DÉLIA MARIA DE MOURA LIMA HERRMANN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS), JANAÍNA DA SILVA NOGUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A glândula adrenal é um sítio de várias condições patológicas, incluindo hiperplasia, hemorragias e massas benignas ou malignas. A hemorragia supra renal é a causa mais comum em neonatos, devido ao seu tamanho relativamente grande e sua vascularização mais proeminente. Um trabalho de parto traumático e período neonatal marcado por complicações, como hipóxia, hipotensão, sepse avassaladora ou coagulopatias, são exemplos de fatores de risco para o desenvolvimento deste quadro. [OBJETIVOS] - Recém-nascido masculino, a termo, adequado para idade gestacional, Apgar 3/7 nos 1º e 5º minutos de vida, apresentou anemia de difícil resolução e plaquetopenia persistente, associados a desconforto respiratório, hipertermia, icterícia, hepatomegalia e tumor volumoso em topografia adrenal direita. Evoluiu com piora do quadro - gemência e perfusão lentificada -, sendo encaminhado para Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e realizada intubação orotraqueal. Tomografia Computadorizada de abdome de seguimento evidenciou lesão expansiva cística, unilocular, em adrenal direita. Além das medidas terapêuticas, foi solicitada dosagem do ácido vanilmandélico, que se encontrou dentro dos limites de referência, sendo estabelecida hipótese diagnóstica de hemorragia supra renal direita. Permaneceu sob suporte intensivo com seguimento multidisciplinar e conduta conservadora cirúrgica quanto à massa. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - [CONCLUSÃO] - As manifestações clínicas da hemorragia supra renal se caracterizam por massa abdominal, anemia, icterícia, hematúria, leucocitose e distúrbios hidroeletrólíticos, além de alteração dos hormônios adrenais. O diagnóstico pode ser confirmado por ultrassonografia, com TC e ressonância magnética sendo úteis para diagnóstico diferencial, representado principalmente pelo neuroblastoma. Este apresenta, em 90% dos casos, níveis elevados de ácido vanilmandélico - metabólito final comum das catecolaminas -, o que não foi detectado pelo paciente, sendo descartada a hipótese neoplásica e confirmada a hemorragia supra renal, sendo o seguimento e tratamento conservador do ponto de vista cirúrgico.